

Demonstrações Financeiras

MM & Santos Participações S.A.

31 de dezembro de 2022

Com Relatório do Auditor Independente

MM & Santos Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
MM & Santos Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da MM & Santos Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MM & Santos Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 29 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP027623/F

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Alexandre Fermino Alvares', is written over a faint, circular blue stamp.

Alexandre Fermino Alvares
Contador CRC-SP211793/O

MM & Santos Participações S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Dividendos a receber	4	<u>17.281</u>	14.419
Total do ativo circulante		<u>17.281</u>	14.419
Não circulante			
Investimento	5	<u>474.573</u>	273.146
Total do ativo não circulante		<u>474.573</u>	273.146
Total do ativo		<u><u>491.854</u></u>	<u>287.565</u>

MM & Santos Participações S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)--(continuação)

	Nota explicativa	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	6	19.016	18.511
Outros		222	77
Total do passivo circulante		19.238	18.588
Patrimônio líquido	6		
Capital social		243.000	120.000
Reserva legal		18.387	10.488
Reserva de lucros		211.229	138.489
Total do patrimônio líquido		472.616	268.977
Total do passivo e do patrimônio líquido		491.854	287.565

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

MM & Santos Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais), exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2022	2021
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas e gerais		(57)	(35)
Equivalência patrimonial		128.863	122.097
		128.806	(35)
Lucro líquido do exercício		128.806	122.062
Quantidade ponderado de ações do capital social		68.351.000	68.351.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$		1,88	1,79

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

MM & Santos Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	128.806	122.062
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	<u>128.806</u>	<u>122.062</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

MM & Santos Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de capital de giro	Reserva de incentivos fiscais		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		68.351	5.110	77.376	13.407	-	164.244
Aumento de capital	6 b)	51.649	-	(38.447)	(13.302)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	122.062	122.062
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	6 d)	-	5.378	-	-	(5.378)	-
Constituição de reserva para incentivos fiscais	6 e)	-	-	(14.578)	29.067	(14.504)	(15)
Dividendos propostos	6 c)	-	-	(12.205)	-	(5.109)	(17.314)
Reserva de capital de giro	6 f)	-	-	97.071	-	(97.071)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		120.000	10.488	109.217	29.272	-	268.977
Incorporação - RF&N Participações S.A.	1	43.000	2.299	30.523	74	-	75.896
Aumento de capital	6 b)	80.000	-	(51.067)	(28.933)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	128.806	128.806
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	6 d)	-	5.600	-	-	(5.600)	-
Constituição de reserva para incentivos fiscais	6 e)	-	-	-	16.809	(16.808)	1
Dividendos propostos	6 c)	-	-	-	-	(1.064)	(1.064)
Reserva de capital de giro	6 f)	-	-	105.334	-	(105.334)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		243.000	18.387	194.007	17.222	-	472.616

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

MM & Santos Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2022	2021
Lucro líquido do exercício		128.806	122.062
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa originário das atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial		(128.863)	(122.097)
		(57)	(35)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Outras obrigações		57	35
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		-0-	-0-
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Dividendos recebidos		3.809	2.734
Caixa gerado pelas atividades de investimento		3.809	2.734
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos		(3.809)	(2.734)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(3.809)	(2.734)
Aumento de caixa e equivalente de caixa		-0-	-0-
Caixa e equivalente de caixa - no início do exercício		-0-	-0-
Caixa e equivalente de caixa - no fim do exercício		-0-	-0-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A MM & Santos Participações S.A. (“Companhia”) com sede em São José do Rio Preto - SP tem por objeto social a participação, na qualidade de controladora ou não, no capital de empresas comerciais como sócia ou acionista, bem como administração de bem próprios.

A Companhia possui participação societária na Facchini Participações S.A. “holding”, controladora do Grupo Facchini, que por sua vez, possui participação e controla a sociedade operacional Facchini S.A., que concentra substancialmente as operações do Grupo.

Considerando a MM & Santos é uma holding familiar, mantendo apenas investimento em sociedades do Grupo Facchini, essas demonstrações financeiras têm que ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras das sociedades Facchini Participações S.A. e Facchini S.A., cuja demonstrações financeiras foram emitidas em 29 de março de 2023 e 07 de março de 2023, respectivamente.

Aspectos societários

Em 31 de agosto de 2022, a administração da Companhia aprovou a incorporação do acervo líquido contábil da RF & N Participações S.A. ao seu patrimônio líquido, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de julho de 2022, conforme laudo de avaliação emitido por perito independente, conforme demonstrado abaixo:

Ativo circulante	
Dividendos a receber	3.250
Ativo não circulante	
Investimento em coligada – Facchini Participações S.A.	76.044
Passivo circulante	
Dividendos a pagar	(3.310)
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>(88)</u>
Acervo líquido contábil	<u>75.896</u>

A Incorporação da RF&N pela MM & Santos S.A. integra um projeto de reorganização societária, que trará consideráveis benefícios de ordem financeira, operacional e administrativa, de forma que o objetivo da incorporação é a racionalização das atividades econômicas das sociedades envolvidas e do seu gerenciamento patrimonial, o que justifica plenamente a operação de incorporação.

Como decorrência, a RF & N Participações S.A. teve sua personalidade jurídica extinta e a MM & Santos Participações S.A. passou a condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos, responsabilidades e obrigações.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia e autorizadas para emissão em 29 de março de 2023.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. A administração da Companhia não identificou em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estimativas que requeressem maior nível de julgamento, sem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas não foram consideradas significativas para as essas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão, estando determinadas práticas contábeis divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para resgate, têm liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.3 Base de elaboração--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, outros resultados abrangentes, tampouco instrumentos financeiros derivativos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem outros passivos.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.3 Base de elaboração--Continuação

b) Instrumentos financeiros--continuação

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

c) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida no passivo e em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

A conta de reserva para incentivo fiscal representa a equivalência reflexo da reserva de incentivo fiscal da sociedade investida Facchini Participações S.A. (Nota 6.e).

d) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

e) Capital social - Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade ponderada de ações do capital social no exercício.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.3 Base de elaboração--Continuação

g) Investimento em coligada

Nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações financeiras da coligada Facchini Participações S.A., onde a Companhia mantém participação de 33,34% (2021 – 27,34%), é reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua coligada é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Em decorrência da natureza do objeto social da Companhia (Nota 1), as seguintes alterações não trouxeram qualquer impacto nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1) - As alterações a esses pronunciamentos são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: (i) Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; (ii) Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e (iii) Referências à Estrutura conceitual.
- *IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards* - Subsidiária como adotante pela primeira vez
- *IFRS 9 Financial Instruments* - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)
- *IAS 41 Agriculture* - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação

2.3 Base de elaboração--Continuação

i) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, contudo, não é esperado impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

- IFRS 17 - Contratos de Seguro.
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante.
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis.
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis.
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis).

3. Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem ao risco de liquidez, substancialmente em decorrência da dependência dos dividendos gerados pela entidade operacional do grupo Facchini S.A. (controlada da Facchini Participações S.A.). A administração da Companhia entende que o risco de liquidez é baixo, uma vez que a referida sociedade operacional apresenta historicamente geração de fluxos de caixa suficiente para honrar seus compromissos operacionais e financeiros, manutenção do seu plano de investimento, e remuneração dos seus acionistas por meio de dividendos e juros sobre capital próprio.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco similares.

Risco de taxas de juros: é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou não auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos captados e ativos aplicados no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Administração que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de recebimento de dividendos de sua coligada e pagamento de dividendos aos seus acionistas.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia vem acumulando recursos e reservas de lucros de forma a corresponder com os investimentos que estão sendo projetados com a necessidade de capital de giro necessária para os próximos anos. A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A Companhia não possui dívidas com terceiros.

(c) Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os ativos e passivos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado.

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

4. Partes relacionadas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo circulante		
Dividendos a receber		
Facchini Participações S.A.	<u>17.281</u>	14.419
	<u>17.281</u>	<u>14.419</u>

Remuneração dos administradores

O principal administrador da Companhia é remunerado por meio da sociedade do Grupo, Facchini S.A. A Companhia não possui outros benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Investimento em coligada

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui saldo investimento na coligada Facchini Participações S.A., que está sediada na cidade de São Paulo - SP, tendo por objetivo social a administração de outras sociedades, participações e investimentos. A Facchini Participações S.A. detém controle da sociedade do operacional Facchini S.A. (Grupo Facchini).

As principais informações da coligada, são as seguintes:

Quantidade de cotas		Participação no capital social (%)		Capital social		Patrimônio líquido		Lucro líquido	
2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
2.290.000	2.290.000	33,34	27,34	750.000	400.000	1.423.436	999.070	436.290	446.588

A movimentação do investimento está como a seguir:

Coligada	2021	Equivalência patrimonial	Incorporação (Nota 1)	Dividendos aprovados	Outros	2022
Facchini Participações S.A.	273.146	128.863	76.044	(3.480)	-	474.573
Coligada	2020	Equivalência patrimonial	Incorporação	Dividendos aprovados	Outros	2021
Facchini Participações S.A.	165.462	122.097	-	(14.399)	(14)	273.146

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado é composto por 68.351.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Aumento de capital

Em 30 de abril de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$80.000, sendo R\$28.933 referente ao saldo da conta "Reserva de incentivos fiscais" e R\$51.067 referente a parte da conta "Reserva de retenção de lucros".

Em 31 de agosto de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da sociedade RF & N Participações S.A., acarretando aumento de capital no montante de R\$ 43.000, mediante absorção do acervo líquido contábil da referida sociedade (Nota 1).

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

d) Reserva de incentivos fiscais

A Lei nº 12.973/2014 em seu art. 30, § 3º destaca que a transferência do valor da receita de subvenções, através de lucros acumulados, para a reserva de incentivos fiscais está limitada ao valor do lucro líquido do exercício. Nos exercícios em que a Companhia apurar prejuízo contábil ou lucro líquido inferior à parcela da subvenção governamental, não podendo, nesse caso, constituir a Reserva de Incentivo no montante devido, devera tal constituição ocorrer nos períodos subsequentes.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu equivalência patrimonial reflexo sobre a conta de reserva de incentivo fiscal da sua coligada (Facchini Participações S.A.), que correspondem aos incentivos fiscais de sua controlada (Facchini S.A.) nos seus estabelecimentos localizados no Estado de Mato Grosso do Sul - "MS Forte - Indústria", no Estado da Bahia - "Programa Desenvolve" e "SUDENE", no Estado do Pará - "SUDAM" e no Estado de Pernambuco - "PROIND".

As doações e subvenções serão tributadas pelo imposto de renda e pela contribuição social caso haja:

- (i) Capitalização do valor e posterior restituição de capital aos sócios, mediante redução do capital social, hipótese em que a base para a incidência será o valor restituído, limitado ao valor total das exclusões decorrentes de doações ou subvenções governamentais para investimentos;
- (ii) Restituição de capital aos sócios, mediante redução do capital social, nos cinco anos posteriores à data da doação ou subvenção, com posterior capitalização do valor da doação ou subvenção, hipótese em que a base para a incidência será o valor restituído, limitado ao valor total das exclusões decorrentes de doações ou de subvenções governamentais para investimentos; e
- (iii) Integração à base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

MM & Santos Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Patrimônio Líquido--Continuação

e) Reserva para capital de giro

Conforme requerido pelo artigo 202, parágrafo 6º da Lei nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/01, o saldo desta reserva refere-se à destinação do valor remanescente dos lucros não distribuídos para fazer face aos projetos de expansão da Companhia, proposta esta que será submetida à apreciação na Assembleia Geral Ordinária.

De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, quando a reserva de lucros excede o capital social, a Companhia deverá deliberar sobre o excesso na Assembleia Geral Ordinária aumentando o capital ou distribuindo dividendos. Em 2021, a Companhia apresentou excesso de saldo na reserva de lucros, sendo deliberado o aumento de capital na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2022.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social aprovado aos 27 dias de abril de 2022, os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido anual ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei 6.404/76. Até 2021 o estatuto social previa que os acionistas tinham direito a dividendos mínimos obrigatórios de 5% do lucro líquido anual ajustado.

Os dividendos propostos foram calculados conforme a seguir:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	128.863	122.062
(-) Reserva Legal	(5.600)	(5.378)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(16.808)	(14.503)
Lucro líquido do exercício ajustado	106.455	102.181
Dividendos mínimos obrigatórios (1% - 2022) (5% - 2021)	1.064	5.109
Dividendos adicionais propostos	-	12.205
Dividendos (incorporação RF & N Participações S.A.)	3.250	-
Dividendos de anos anteriores ainda não liquidados	18.511	3.931
(-) Dividendos pagos no período	(3.809)	(2.734)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	19.016	18.511

Em 2022 e em 2021 a Companhia optou por não pagar juros sobre o capital próprio.

* * *